



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

## MBA em Inovação e Transformação Digital no Setor Público Edição 2025-2027

### PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensu*

#### I – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**1.1. Nome do Curso:** MBA em Inovação e Transformação Digital no Setor Público

**1.2. Modalidade:** Presencial

**1.3. Apresentação:**

Em um mundo cada vez mais conectado e dinâmico, a habilidade de liderar e implementar mudanças explorando as tecnologias de informação (TI) se tornou essencial para a evolução das organizações públicas e privadas. O MBA em Inovação e Transformação Digital foi desenvolvida para capacitar gestores do negócio, gestores de TI e demais profissionais com as competências necessárias para navegar e catalisar essa transformação.

Ao longo do curso, serão abordados temas fundamentais como estratégias de digitalização, gestão de inovação tecnológica, análise de dados para tomada de decisões estratégicas e adaptação organizacional. Com uma abordagem prática e baseada em casos reais, terá como alicerce conceitos teóricos, mas também a aplicação prática em projetos concretos.

**1.4. Justificativa do Curso:**

No contexto atual de rápida evolução tecnológica e mudanças constantes nos mercados globais, o MBA em Inovação e Transformação Digital surge como uma necessidade imperativa para profissionais e organizações que almejam não apenas sobreviver, mas prosperar na era digital. Este MBA se torna fundamental por diversos motivos estratégicos e práticos:

1. **Adaptação às Demandas do Mercado:** Organizações públicas e privadas de todos os setores estão sendo pressionadas a adotar soluções digitais para trazer mais qualidade nos serviços aos cidadãos ou para se manterem competitivas. Este MBA capacita profissionais a liderarem esse processo de adaptação, garantindo que estejam alinhadas com as tendências e demandas atuais.
2. **Eficiência Operacional:** A digitalização de processos permite uma maior eficiência operacional, reduzindo custos, melhorando a produtividade e facilitando a automação de tarefas repetitivas. Os profissionais devem ser capazes de identificar oportunidades de otimização e implementar soluções tecnológicas que impulsionem o desempenho organizacional.
3. **Inovação e Competitividade:** A capacidade de inovar de forma ágil e sustentável é essencial para prover melhores serviços. O MBA prepara os participantes para perceberem os potenciais de novas tecnologias, como inteligência artificial, blockchain, e Internet das

Coisas (IoT), os quais podem ser aplicados de maneira estratégica melhorando o acesso do cidadão nas organizações públicas ou criando novos modelos de negócios nas organizações privadas.

4. Cultura Organizacional e Gestão da Mudança: A transição para o digital não envolve apenas tecnologia, mas também uma mudança cultural significativa dentro das organizações. O MBA aborda estratégias eficazes para gerir essa transformação, capacitando líderes a engajar colaboradores, superar resistências e criar uma cultura organizacional orientada para a inovação e a adaptabilidade.
5. Preparação para o Futuro: Investir na Inovação e Transformação Digital não é apenas uma medida de curto prazo, mas um investimento no futuro das organizações e carreiras profissionais. Profissionais que dominam essas competências estão preparados para enfrentar os desafios futuros e contribuir de forma significativa para o crescimento sustentável de suas organizações.

O MBA em Inovação e Transformação Digital não é apenas uma opção, mas uma necessidade estratégica para profissionais e organizações que desejam se manter relevantes e prosperar na economia digital do século XXI. Este programa oferece as ferramentas, conhecimentos e habilidades essenciais para liderar com sucesso a transição digital.

### **1.5. Objetivos do Curso:**

Dentre os objetivos do curso, temos:

1. Dominar Estratégias de Digitalização: Capacitar os participantes com conhecimentos aprofundados sobre as estratégias e melhores práticas para a digitalização de processos, produtos e serviços dentro das organizações públicas e privadas.
2. Desenvolver Competências em Inovação Tecnológica: Permitir que os profissionais descubram o potencial na adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, machine learning, IoT e blockchain, para impulsionar a inovação organizacional.
3. Facilitar a Implementação de Transformações Digitais: Preparar os líderes para liderar e gerir eficazmente projetos de transformação digital, com a análise e condução para o sucesso do projeto.
4. Promover Mudanças Culturais e Organizacionais: Dotar os participantes com habilidades e estratégias para gerir a mudança organizacional necessária para uma transição digital bem-sucedida.
5. Fomentar a Colaboração Multidisciplinar: Estimular o trabalho em equipe e a colaboração entre profissionais de diferentes áreas e disciplinas, proporcionando uma visão holística e integrada da transformação digital dentro das organizações.
6. Preparar Líderes para o Futuro Digital: Capacitar os participantes para assumirem papéis de liderança na definição e execução de estratégias digitais, preparando-os para os desafios e oportunidades emergentes na economia digital global.
7. Construir uma Rede Profissional e de Apoio: Facilitar a construção de uma rede de contatos com profissionais experientes e especialistas no campo da transformação digital, proporcionando oportunidades de aprendizado contínuo e desenvolvimento de carreira.

Esses objetivos combinados visam não apenas equipar os participantes com habilidades técnicas e estratégicas essenciais, mas também prepará-los para liderar com confiança e eficácia em um ambiente organizacional cada vez mais digitalizado.

## **II. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

**Área do Conhecimento (de acordo com o estabelecido pelo sistema e-MEC):**

06 - Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);

**II.2. Unidade Proponente:** Instituto de Computação

**II.2.1 - Endereço de funcionamento, telefone, site e e-mail do curso:**

Av. Fernando Correa da Costa N°: 2367

Complemento: Instituto de Computação

Bairro: Boa Esperança CEP:78060-900 UF: MT Município: Cuiabá

Telefone: 3615-8793 Fax: 3615-8793

E-mail: [td@ic.ufmt.br](mailto:td@ic.ufmt.br)

Site do Curso: <http://www.ic.ufmt.br/td>

**II.2.2. (APENAS PARA CURSOS À DISTÂNCIA):**

Endereço de funcionamento, telefone, site e e-mail dos polos de apoio presencial

**II.3. Coordenador do Curso**

a) Nome: **Nilton Hideki Takagi**

b) Titulação: **Doutor**

c) CPF/SIAPE\*: **856.\*\*\*.\*\*\*-04 / 19\*\*\*\*5**

d) Unidade de Lotação: **Instituto de Computação**

e) Telefone Unidade: **3615 8791**

f) Telefone Celular: **+351 934 285 647**

g) Regime de Trabalho: **DE**

h) Email: **nilton@ic.ufmt.br**

\*omitir a integralidade dos dados, cumprindo o estabelecido na LGPD;

**II.4. Vice-coordenador do curso (se houver)**

a) Nome: **Josiel Maimone de Figueiredo**

b) Titulação: **Doutor**

c) CPF/SIAPE\*: **568.\*\*\*.\*\*\*-49 / 13\*\*\*\*7**

d) Unidade de Lotação: **Instituto de Computação**

e) Telefone Unidade: **3615 8791**

f) Telefone Celular: **99919-6880**

g) Regime de Trabalho: **DE**

h) Email: **josiel@ic.ufmt.br**

\*omitir a integralidade dos dados, cumprindo o estabelecido na LGPD;

## **II. 5- DADOS SOBRE CURSO**

### **II.5.1. Período de Realização**

a) Início (considerar a data de início das aulas): **10/02/2025**

b) Término (considerar a data da entrega do último trabalho de conclusão de curso): **09/02/2027**

**II.5.2. Carga Horária Total (mínimo de 360 horas):** 360h (obrigatórias) e 420 (oferecidas)

### **II.5.3. Modalidade**

**Presencial**

A distância

### **II.5.4. Turno de Oferta:**

Matutino

Vespertino

**Noturno**

Assíncrono

### **II.5.5. Periodicidade (selecionar a opção e informar a carga horária diária):**

Diário - Carga horária:

**Modular - Carga horária (especificar variação na modalidade)**

### **II.5.6. Forma de Ingresso**

Processo seletivo através edital público, onde serão especificados os critérios de seleção e as respectivas vagas.

### **II.5.7. Número de Vagas: 46**

Serão ofertadas 3 vagas para servidores da UFMT e 3 vagas para comunidade carente.

\*informar o número total de vagas ofertadas, bem como o número de vagas destinadas sem ônus aos servidores da UFMT e comunidade carente - mínimo de 5% do total das vagas para cada categoria. obedecendo ao edital do processo seletivo.

\*\*No caso de curso à distância, discriminar o número de vagas por polo.

### **II.5.8. Público-alvo:**

Profissionais com formação superior completa, sem preferência de cursos de graduação, mas especialmente aqueles que estão ou almejam ocupar cargos de gestão em níveis operacionais, táticos e estratégicos em organizações públicas ou privadas.

### **III - INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:**

#### **a) Instalações:**

Serão utilizadas as instalações do Instituto de Computação, mais especificamente:

- laboratório de informática com 30 máquinas com espaço para 20 notebooks;
- auditório para 250 pessoas
- sala de aula com capacidade para 60 pessoas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem para repositório de materiais, entregas de trabalhos e meio de comunicação entre alunos e docentes.

#### **b) Equipamentos:**

- laboratório de informática com 30 máquinas;
- projetores multimídia para as aulas;
- servidores de processamento e armazenamento de dados

#### **c) Material Bibliográfico e didático:**

Serão utilizados livros digitais, artigos científicos acessados pelo Portal Periódicos Capes e manuais dos produtos tecnológicos utilizados.

## **IV- CORPO DOCENTE E ESTRUTURA MULTIDISCIPLINAR**

### **IV.1 Equipe Multidisciplinar (\*apenas para EaD): não se aplica**

### **IV.2 Orientadores acadêmicos/tutores**

Serão os docentes envolvidos no projeto e outros a depender de aprovação do colegiado.

### **IV.3 Equipe Técnica de para produção e Edição de Vídeo-Aulas**

Não serão produzidas vídeo-aulas

### **IV.4 Corpo Docente responsável pela elaboração do material didático**

Serão os próprios docentes responsáveis pelas disciplinas.

### **IV.5 Docentes**

Docente/CPF	Maior Titulação*	IES de Titulação	Área do Conhecimento	Vínculo Institucional	Regime	Situação (Ativo/Aposentado)	Possíveis Disciplinas
1. Allan Gonçalves de Oliveira/ 021.***.***-22	Doutor	UFMT	Ciência Ambiental	IC-UFMT	DE	Ativo	Gestão estratégica e governança para a transição digital
2. Claudia Aparecida Martins/ 696.***.***-72	Doutor	USP	Ciência da Computação	IC-UFMT	DE	Ativo	Metodologia de pesquisa e seminário projeto integrador
3. Jean Caminha/ 593.***.***-72	Doutor	UFCG	Engenharia Elétrica/Internet das Coisas	IC-UFMT	DE	Ativo	Tecnologias habilitadoras para a transição digital
4. João Álvaro Carvalho	Doutor	UMinho - Portugal	Sistemas de Informação	UMinho - Portugal	DE	Ativo	Fundamentos da transformação digital
5. João Varajão	Doutor	UMinho - Portugal	Sistemas de Informação	UMinho - Portugal	DE	Ativo	Ética na transformação digital
6. Josiel Maimone de Figueiredo/ 568.***.***-49	Doutor	USP	Ciência da Computação/ Banco de Dados	IC-UFMT	DE	Ativo	Gestão de mudanças na transformação digital
7. Nilton Hideki Takagi	Doutor	UMinho - Portugal	Sistemas de Informação	IC-UFMT	DE	Ativo	Cadeia de valor e gestão por processos
8. Sandro Brandão	Mestre			Gov MT		Ativo	Transformação digital na área pública
9. Thiago Meirelles Ventura/ 004.***.***-95	Doutor	UFMT	Ciência Ambiental	IC-UFMT	DE	Ativo	Gestão do sucesso em projetos de transformação digital
10. Washington Silva	Mestre			Gov MT		Ativo	Intraempreendedorismo Público e Inovação em Práticas Públicas

\*Anexar declaração de que a atuação no curso de pós-graduação lato sensu não comprometerá as demais atividades realizadas pelo servidor no âmbito da UFMT e anuência formal da chefia imediata.

\*Anexar comprovantes de titulação máxima com validade nacional.

#### IV.6 Quadro Resumo da Titulação dos Docentes

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>Número</b>
Doutores	8
Mestres	2
Especialistas	0
% de mestres + doutores	100%

## V - PROJETO DO CURSO

### V.I. Estrutura Curricular

Módulo (ou semestre)	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Natureza (teórica ou prática)
Gestão da Transição Digital	Fundamentos da transformação digital	40	2	Prática
	Gestão de mudanças na transformação digital	30	1,5	Prática
	Cadeia de valor e gestão por processos	30	1,5	Prática
	Gestão do sucesso em projetos de transformação digital	20	1	Prática
	Gestão estratégica e governança para a transição digital	40	2	Prática
	Transformação digital na área pública	20	1	Prática
	Intraempreendedorismo Público e Inovação em Práticas Públicas	20	1	Prática
	Ética na transformação digital	20	1	Teórica
Tecnologias	Tecnologias habilitadoras para a transição digital	90	4,5	Prática
Projeto Aplicado	Metodologia de pesquisa e seminário projeto integrador	50	2,5	Prática
Imersão Internacional	(Optativa) Imersão Internacional	40	2	Prática
Fundamentos	(Optativa) Fundamentos da gestão de projetos	20	2	Prática
	TCC			
	<b>TOTAL Obrigatória</b>	<b>360</b>		
	TOTAL Oferecida	420		

## V.2 Ementário (preencher os dados para cada disciplina ofertado no curso)

Nome da Disciplina	<b>Fundamentos da transformação digital</b>
Ementa	Conceitos de digitization, digitalização e transformação digital, Canvas de Transformação Digital, rede de benefícios, framework de barreiras da transformação digital, evolução das tecnologias e tendências tecnológicas e de mercado.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Venkatraman, V. 2017. The Digital Matrix: New Rules for Business Transformation through Technology. LifeTree Media.</li> <li>- Carvalho, J. A., and Varajão, J. 2021. "Digital Transformation Canvas," Zenodo).</li> <li>- Escobar, F., Almeida, W. H. C., and Varajão, J. 2023. "Digital Transformation Success in the Public Sector: A Systematic Literature Review of Cases, Processes, and Success Factors," Information Polity (28:1), pp. 61-81.</li> <li>- Ramesh, N., and Delen, D. 2021. "Digital Transformation: How to Beat the 90% Failure Rate?," IEEE Engineering Management Review (49:3), pp. 22-25.</li> <li>- Kraimer, J. 2017. "Who's (Re)Educating Our Leaders in This Time of Digital Transformation?," Design Management Review (28:3), pp. 17-23.</li> <li>- Gong, C., and Ribiere, V. 2021. "Developing a Unified Definition of Digital Transformation," Technovation (102:102217), pp. 1-17.</li> <li>- Lammers, T., Tomidei, L., and Trianni, A. 2019. "Towards a Novel Framework of Barriers and Drivers for Digital Transformation in Industrial Supply Chains," Portland International Conference on Management of Engineering and Technology, US, pp. 1-6.</li> <li>- ABPMP. 2019. BPM CBOK (Guide to the Business Process Management Body of Knowledge), (4th ed.). US: Association of Business Process Management Professionals.</li> <li>- Fitzgerald, M., Kruschwitz, N., Bonnet, D., and Welch, M. 2014. "Embracing Digital Technology: A New Strategic Imperative," MIT Sloan Management Review), pp. 1-12.</li> </ul>

Nome da Disciplina	<b>Gestão de mudanças na transformação digital</b>
Ementa	Conceito dos processos essenciais para planejar, implementar e avaliar mudanças organizacionais. Exploração de teorias de mudança. Diagnostico de necessidades de mudança, formulação de estratégias de implementação, e mitigação de resistências através de uma comunicação eficaz e liderança engajada.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Kotter, J. P. (1996). Leading Change.</li> <li>- Cummings, T. G., &amp; Worley, C. G. (2014). Organization Development and Change.</li> <li>- Hayes, J. (2010). The Theory and Practice of Change Management.</li> <li>- Kamdjoug, J. R. K. 2024. "Change Management and Digital Transformation Project Success In smes Located in the Democratic</li> </ul>

	<p>Republic of the Congo," Journal of Enterprise Information Management (37:2), pp. 580-605.</p> <p>- Xiong, G., Zhao, A., Nyberg, T. R., and Xiong, G. 2016. "Change Management on Improvement Project for Success," Proceedings - 2016 IEEE International Conference on Service Operations and Logistics, and Informatics, SOLI 2016, pp. 53-59.</p>
--	--

Nome da Disciplina	<b>Cadeia de valor e gestão por processos</b>
Ementa	Fundamentos teóricos e práticos essenciais para analisar, otimizar e gerir as operações organizacionais. Cadeia de valor de Porter. Método de desenvolvimento de cadeia de valor. Introdução à cadeia de valor, destacando suas etapas e a importância da integração entre atividades para agregar valor ao cliente. Introdução a modelagem de processos de negócio (BPM).
Bibliografia	<p>- ABPMP. 2019. BPM CBOK (Guide to the Business Process Management Body of Knowledge), (4th ed.). US: Association of Business Process Management Professionals.</p> <p>- Cardoso, A., Silva, T. F. B., Takagi, N., Silva, C., and Micelli, A. 2022. "A Value Chain Development Model for the Public Sector," Business Process Management Journal (28:5/6), pp. 1229-1250.</p> <p>- Fischer, M., Imgrund, F., Janiesch, C., and Winkelmann, A. 2020. "Strategy Archetypes for Digital Transformation: Defining Meta Objectives Using Business Process Management," Information &amp; Management (57:5), pp. 1-13.</p> <p>- Baiyere, A., Salmela, H., and Tapanainen, T. 2020. "Digital Transformation and the New Logics of Business Process Management," European Journal of Information Systems (29:3), pp. 238-259.</p>

Nome da Disciplina	<b>Gestão do sucesso em projetos de transformação digital</b>
Ementa	Princípios essenciais na gestão do sucesso em projetos. Integração da gestão do sucesso com referenciais da gestão de projetos, como o PMBOK, ISO 21502, PM <sup>2</sup> , PRINCE2 e Scrum. Análise de stakeholders para a transformação digital.
Bibliografia	<p>- Takagi, N., Varajão, J., Ventura, T., Ubialli, D., and Silva, T. 2024. "Managing Success Criteria and Success Factors in a BPM Project: An Approach Using PRINCE2 and Success Management on the Public Sector," Cogent Business &amp; Management (11:1), pp. 1-20.</p> <p>- Takagi, N., Varajão, J., and Ventura, T. 2024. "Implementing Success Management on Government-to-Government Projects: An Integrated Perspective with the PMBOK Guide," International Journal of Managing Projects in Business (17:1), pp. 153-171.</p> <p>- Varajão, J., Magalhães, L., Freitas, L., and Rocha, P. 2022. "Success Management – from Theory to Practice," International Journal of Project Management (40:5), pp. 481-498.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Takagi, N., and Varajão, J. 2022. "Iso 21500 and Success Management: An Integrated Model for Project Management," <i>International Journal of Quality &amp; Reliability Management</i> (39:2), pp. 408-427.</li> <li>- Takagi, N., and Varajão, J. 2021. "Success Management and Scrum for Is Projects – an Integrated Approach," <i>Pacific Asia Conference on Information Systems: Association for Information Systems</i>, pp. 1-8.</li> <li>- Takagi, N., Varajão, J., and Ribeiro, P. 2019. "Integrating Success Management into EU PM<sup>2</sup>," <i>Proceedings of the Portuguese Association for Information Systems Conference</i>, Lisbon, Portugal.</li> <li>- Takagi, N., and Varajão, J. 2019. "Integration of Success Management into Project Management Guides and Methodologies - Position Paper," <i>Procedia Computer Science</i> (164:2019), pp. 366-372.</li> </ul>
--

Nome da Disciplina	<b>Gestão estratégica e governança para a transição digital</b>
Ementa	<p>Análise SWOT com conceitos dos desafios e oportunidades estratégicas enfrentadas pelas organizações na era da transformação digital. Análise dos fundamentos da estratégia empresarial e da governança corporativa, adaptando esses conceitos ao contexto digital. Balanced Scorecard. Análise PESTELE. Conceitos da liderança digital e da cultura organizacional adaptativa, além da avaliação de tecnologias emergentes e seu impacto nos modelos de negócio.</p> <p>Integrado a estratégia corporativa, há também a gestão estratégica dos dados. Conceitos básicos de Gestão de Dados. Papéis Envolvidos na Gestão de Dados. Benefícios de planejamento e gestão estratégicas dos dados para a organização. Funções da gestão de dados corporativos (Governança, Modelagem, Arquitetura, Gestão e Qualidade dos dados).</p>
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ME. 2020. "Guia Técnico De Gestão Estratégica V1.0," G.e.G.D. Secretaria Especial de Desburocratização. Brasília, Brazil: Ministério da Economia.</li> <li>- Warner, K. S. R., and Wäger, M. 2019. "Building Dynamic Capabilities for Digital Transformation: An Ongoing Process of Strategic Renewal," <i>Long Range Planning</i> (52:3), pp. 326-349.</li> <li>- George, B., Walker, R. M., and Monster, J. 2019. "Does Strategic Planning Improve Organizational Performance? A Meta-Analysis," <i>Public Administration Review</i> (79:6), pp. 810-819.</li> <li>- Kaplan, R. S. 2009. "Conceptual Foundations of the Balanced Scorecard," <i>Handbooks of Management Accounting Research</i> (3:2009), pp. 1253-1269.</li> <li>- ul Musawir, A., Serra, C. E. M., Zwikael, O., and Ali, I. 2017. "Project Governance, Benefit Management, and Project Success: Towards a Framework for Supporting Organizational Strategy Implementation," <i>International Journal of Project Management</i> (35:8), pp. 1658-1672.</li> <li>- Boyer, J., Frank, B.; et al. <i>Business Intelligence Strategy: A practical guide for Achieving BI Excellence</i>. EUA: MC Press, 2010.</li> <li>- Fernandes, A. A., Abreu, V. F. <i>Implantando a Governança de TI – da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços</i>. Brasport, 4ª Edição, 2014.</li> </ul>

- Mosley, M. et al. 2009. The DAMA Guide to the Data Management Body of Knowledge. 1ª edição, USA, Technics Publications, LLC.
- Rêgo, B. L. Gestão e Governança de Dados: Promovendo dados como ativo de valor nas empresas. Brasport, 2013.

Nome da Disciplina	<b>Transformação digital na área pública</b>
Ementa	Fundamentos teóricos e práticos para implementar iniciativas de transformação digital em organizações governamentais. Análise da evolução digital no setor público, abordando políticas, regulamentações e desafios específicos. Melhores práticas de governos digitais, com temas como inclusão digital, serviços eletrônicos, transparência e participação cidadã.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Frach, L.; Fehrmann, T.; Pfannes, P. Measuring digital government: How to assess and compare digitalisation in public sector organisations. Digital government: Leveraging innovation to improve public sector performance and outcomes for citizens, p. 25-38, 2017.</li> <li>- West, D. M. Digital government: Technology and public sector performance. Princeton University Press, 2005.</li> <li>- Milakovich, M. E. Digital governance: New technologies for improving public service and participation. Routledge, 2012.</li> <li>- Escobar, F., Almeida, W. H. C., and Varajão, J. 2023. "Digital Transformation Success in the Public Sector: A Systematic Literature Review of Cases, Processes, and Success Factors," Information Polity (28:1), pp. 61-81.</li> </ul>

Nome da Disciplina	<b>Intraempreendedorismo Público e Inovação em Práticas Públicas</b>
Ementa	Conceito de intraempreendedorismo público como uma ferramenta crucial para a inovação e melhoria das práticas governamentais. Será analisado como funcionários públicos podem atuar como agentes de mudança dentro das estruturas estatais, promovendo ideias inovadoras e eficiência na entrega de serviços públicos. Estratégias de gestão e políticas que incentivam o espírito empreendedor dentro do setor público, capacitando líderes e equipes a enfrentar desafios complexos e promover o bem-estar social através da inovação.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Drucker, Peter, and Joseph Maciariello. Innovation and entrepreneurship. Routledge, 2014.</li> <li>- Christensen, Clayton M. The innovator's dilemma: when new technologies cause great firms to fail. Harvard Business Review Press, 2013.</li> <li>- Manimala, M. J., Jose, P. D., &amp; Thomas, K. R. (2006). Organizational constraints on innovation and intrapreneurship: Insights from public sector. Vikalpa, 31(1), 49-50.</li> <li>- Kraus, S., Breier, M., Jones, P., &amp; Hughes, M. (2019). Individual entrepreneurial orientation and intrapreneurship in the public sector. International Entrepreneurship and Management Journal, 15, 1247-1268.</li> </ul>

Nome da Disciplina	<b>Ética na transformação digital</b>
Ementa	Fundamentos éticos, examinando teorias clássicas e contemporâneas que fundamentam o pensamento ético aplicado à era digital. São abordados temas como privacidade, segurança de dados, discriminação algorítmica, responsabilidade social das empresas, e o impacto das tecnologias emergentes, como inteligência artificial e big data. Estratégias para a formulação e implementação de políticas públicas e empresariais que promovam a ética na transformação digital.
Bibliografia	- Jasanoff, S. The ethics of invention: Technology and the human future. WW Norton & Company, 2016. - Moor, James H. "Why we need better ethics for emerging technologies." Ethics and information technology 7.3 (2005): 111-119. - Zwitter, A. (2014). Big Data ethics. Big Data & Society, 1(2).

Nome da Disciplina	<b>Metodologia de pesquisa e seminário projeto integrador</b>
Ementa	Métodos e técnicas de pesquisa e produção científica. Técnicas e ferramentas de revisão bibliográfica. Estruturação de projeto integrador e utilização de normas ABNT. Diretrizes para produção de artigos científicos. Seminários relacionados ao tema. O projeto integrador deve conter a cadeia de valor (indicação da intervenção nos macro processos), plano estratégico (indicação do alinhamento), Digital Transformation Canvas (com questões éticas e barreiras), rede de benefícios, Plano de projeto (com a identificação dos elementos da gestão do sucesso).
Bibliografia	Cervo, L.A.; Bervian, A. P. Metodologia científica. 5a.ed. São Paulo: Prentice Hall. 2002. Lakatos, E. e Marconi, M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995. Nascimento, D. M. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

Nome da Disciplina	<b>Tecnologias habilitadoras para a transição digital</b>
Ementa	Apresentação dos potenciais de tecnologias que habilitam a transformação/transição digital. Esta unidade terá dois aspectos principais: 1. Apresentação da tecnologia com debates cursos na mesma sessão de apresentação; 2. Apresentação da tecnologia com análise de casos reais de exploração. A análise terá como o background as ferramentas de análise apresentadas nas unidades curriculares do curso.
Bibliografia	Não se aplica

Nome da Disciplina	<b>(Optativa) Imersão internacional</b>
Ementa	Transformação Digital no âmbito Europeu
Bibliografia	Não se aplica

Nome da Disciplina	<b>(Optativa) Fundamentos da gestão de projetos</b>
Ementa	Aborda os princípios teóricos e práticos necessários para o planejamento, execução e controle eficaz de projetos. Explora temas como ciclo de vida do projeto, estratégias de comunicação, alocação de recursos, gestão de riscos, capacitando com noções básicas da gestão de projetos em diferentes contextos organizacionais.
Bibliografia	PMI. 2022. Process Groups: A Practical Guide. Newtown Square, PA, US: Project Management Institute. PMI. 2021. A Guide to the Project Management Body of Knowledge: (PMBOK Guide), (7th ed.). Newtown Square, PA, US: Project Management Institute. EU. 2021. The PM <sup>2</sup> Project Management Methodology Guide 3.0.1. Luxembourg, Brussels: European Union.

### **V.3 Processo de avaliação de desempenho do aluno:**

Para avaliação das disciplinas, o professor terá autonomia para escolha dos seguintes instrumentos de avaliação: provas, artigos, portfólios, seminários, projetos, participação.

### **V.4 Formas de avaliação utilizadas nas atividades do curso:**

As atividades serão avaliadas pelos docentes em cada disciplina, sendo que as formas de avaliação serão apresentadas por cada docente ao Colegiado do Curso.

### **V.5 Características do Trabalho de Conclusão de Curso:**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será individual e deverá ser apresentado oralmente perante banca avaliadora (de forma online ou presencial) formada pelo orientador e no mínimo mais um examinador com titulação mínima de mestre. O TCC pode envolver um ou mais dos seguintes formatos:

- Artigo Científico de 12 a 15 páginas. Deverá abordar algum tema relacionado às disciplinas do Curso.
- Produto Técnico-Tecnológico, conforme definição do Relatório do GT de Produção Técnica da Capes<sup>1</sup>. Os produtos aceitos deverão obrigatoriamente envolver aspectos relacionados aos temas deste Curso e pode ser:
  - Software / Aplicativo
  - Base de dados
  - Melhoria do gerenciamento ou processo ou serviço de empresa/organização
  - Relatório Técnico Conclusivo
- Monografia envolvendo um tema central relacionado com o Curso.

\*Informar neste item o formato esperado para o trabalho, se a autoria deve ser individual ou em grupo (caso em que é preciso também definir o máximo de integrantes do grupo), se há exigência de avaliações presenciais e se há necessidade de defesa oral do trabalho de conclusão do curso perante banca examinadora.

### **V.6 Nota mínima para aprovação nas atividades do curso:**

7,0 (sete), em uma escala de 0,0 a 10,0 (dez), para aprovação em cada disciplina e no trabalho de conclusão de curso.

### **V.7 Frequência mínima para aprovação em cada disciplina:**

I - Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina.

---

<sup>1</sup><https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>

## **VI – COLEGIADO DE CURSO**

(Listar os membros, lembrando que o Coordenador e o Vice-coordenador são membros natos e que o discente será indicado posteriormente):

- Nome do Coordenador: Nilton Hideki Takagi
- Nome do Vice-coordenador (se houver): Josiel Maimone de Figueiredo
- Nome do(s) Representante(s) Docente(s): Allan Gonçalves de Oliveira
- Nome do(s) Representante(s) Docente(s): Claudia Aparecida Martins
- Nome do Representante Técnico (se houver):
- Representante Discente ~ a ser escolhido posteriormente

## **VII- FINANCIAMENTO DO CURSO**

Anexar o Termo de Convênio, caso exista.

1. Os recursos para viabilização do curso serão provenientes de:

- ( ) recursos já disponíveis na unidade;
- (X) convênio de financiamento;
- (X) recursos dos alunos;
- ( ) outros (especifique)

2. A gestão Financeira será feita:

- ( ) pela Unidade Proponente/Renda Própria/UFV/IT;
- ( X ) pela Fundação Uniselva.

3. Assinatura do Coordenador do Curso

## **VIII- PARECERES:**

I. Parecer do(s) Colegiado(s) de Departamento(s):

2. Parecer da Congregação do Instituto ou Faculdade:

## **IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Apêndice I):**

As referências são as existentes nas disciplinas, que já estão listadas.